



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS / COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO À MANUTENÇÃO ESCOLAR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PROJETO:

***"O FORTALECIMENTO DO
PROGRAMA
DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA,
NA REGIÃO NORDESTE,
COMO ESTRATÉGIA PARA A
GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARA A
QUALIDADE DA EDUCAÇÃO"***

CECAMPE - REGIÃO NORDESTE

Eixo: AVALIAÇÃO

Produto 1: ANÁLISES SOBRE A EXECUÇÃO DO PDDE NA REGIÃO NORDESTE
(URBANO E CAMPO)

RELATÓRIO ANALÍTICO DO SERVIÇO FALE CONOSCO NA REGIÃO NORDESTE

SUBPRODUTO 1.7

**João Pessoa - PB
2022**

FICHA TÉCNICA

©2022 Universidade Federal da Paraíba

Este Relatório foi elaborado pela equipe de pesquisadores (as) do Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais – CECAMPE - da Região Nordeste, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/MEC, por meio da Diretoria de Ações Educacionais/Coordenação Geral de Apoio à Manutenção Escolar. TED 9840/2020. Registro na PROPESQ/UFPB PID13079-2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB

Reitor

Valdiney Veloso Gouveia

Vice-Reitora

Liana Filgueira Albuquerque

Pró-Reitor de Pesquisa

Valdir de Andrade Braga

Pró-Reitoria de Extensão

Berla Moreira de Moraes

Coordenação Geral do CECAMPE-NE

Adriana Valéria Santos Diniz

Coordenação dos Eixos do CECAMPE-NE

Maria Aparecida Nunes Pereira – Eixo Assistência Técnica

Wagner Junqueira de Araújo – Eixo Monitoramento

Ítalo Fittipaldi – Eixo Avaliação

Autores

Ítalo Fittipaldi – *Universidade Federal da Paraíba*

<https://orcid.org/0000-0003-2314-4413>

Adriana Valéria Santos Diniz – *Universidade Federal da Paraíba*

<https://orcid.org/0000-0002-2720-2433>

Cletiane Medeiros Costa de Araújo – *Universidade Federal da Paraíba*

<https://orcid.org/0000-0002-8615-0979>

José Lucas Batista dos Santos – *Universidade Federal da Paraíba*

<https://orcid.org/0000-0001-6891-4026>

Luciéllo Marinho da Costa – *Universidade Federal da Paraíba*

<https://orcid.org/0000-0002-5872-4349>

Magna França – *Universidade Federal do Rio Grande do Norte*

<https://orcid.org/0000-0002-4756-0991>

Magnólia Margarida dos Santos Moraes – *Universidade Federal do Rio Grande do Norte*

<https://orcid.org/0000-0002-7404-997X>

Revisão Ortográfica e Diagramação

Trindade Monografias e Edições

Como citar este relatório:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). **Relatório Técnico Final:** Relatório analítico do serviço Fale Conosco na região Nordeste. João Pessoa-PB, 2022. Disponível em <https://doi.org/10.5281/zenodo.7595850>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M665

Ministério da Educação (Brasil).
Relatório Técnico Final: Relatório analítico do serviço Fale Conosco na região Nordeste / Ministério da Educação; Coord. Adriana Valéria Santos Diniz; Ítalo Fittipaldi. – João Pessoa-PB, 2022.
43 f. : il. color.

Produto 1: Análises sobre a execução do PDDE na região Nordeste (urbano e campo).

1. Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). 2. Fale conosco. 3. Canal de Comunicação. I. Adriana Valéria Santos Diniz. II. Ítalo Fittipaldi. III. Título.



Relatório Técnico Final

Sumário

1.	Introdução.....	6
2.	Descrição do subproduto.....	7
3.	Metodologia.....	7
4.	Resultados e Discussões.....	8
5.	Considerações finais.....	15
6.	Referências.....	17
7.	Anexo I.....	18
8.	Anexo II.....	36
9.	Anexo III.....	42

Relatório analítico do serviço fale conosco na região Nordeste

1. Introdução

Qual a evolução da cobertura do *Serviço Fale Conosco do Programa Dinheiro Direto na Escola* (PDDE), na região Nordeste, em termos dos atores que mais acessaram o serviço e os principais assuntos abordados? Para responder essas questões, com vistas a subsidiar os formuladores do PDDE na configuração de possíveis ajustes em sua assistência técnica, se recorreu a análise descritiva do conteúdo produzido nos webinars sobre o PDDE realizados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) entre o período de 17.03.2021 a 23.03.2021, assim como dos resultados do questionário objetivo direcionado aos atores-chave na região em tela.

Considerando que o Serviço Fale Conosco é uma importante ferramenta de comunicação entre gestores escolares e equipe técnica do FNDE, a estratégia de identificar regularidades nas principais dúvidas sobre a gestão do PDDE, pode auxiliar no aperfeiçoamento da política, bem como na prestação de serviços, transparência de ações e participação popular (ABRANSON e MEANS, 2001; ONU, 2002; BRAGA, *et al*, 2008). Levando em consideração que este recurso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) possibilita um canal dinâmico de diálogo que, se bem estruturado e utilizado, pode gerar melhorias na gestão do Programa e consequentemente, na educação básica, sendo assim é imprescindível analisar o ambiente informacional estabelecido neste canal.

Nesse sentido, visando mapear as possíveis dúvidas e atores-chave identificados na análise descritiva, utilizou-se, de forma articulada, os dados dos webinars do FNDE e os resultados do questionário aplicado a 989 atores-chave do Programa, distribuídos em todos os estados da região, acerca de sua dinâmica operacional nas unidades da federação (*cf.* descrição metodológica da pesquisa de opinião).

Este relatório está dividido em quatro seções, além desta introdução. Na segunda seção apresenta-se a descrição do produto, destacando o objetivo e justificativa. Na sequência, são expostos os procedimentos metodológicos adotados no trabalho, sendo a seção seguinte constituída dos resultados e discussões advindas dos dados apresentados. Por fim, na última seção, apresenta-se as considerações finais da avaliação do serviço Fale Conosco do PDDE na região Nordeste.

2. Descrição do subproduto

A partir de banco de dados fornecidos pelo FNDE, contendo uma amostra estratificada de respostas dadas no serviço de atendimento institucional do PDDE na região Nordeste, se buscou a identificação de regularidades na avaliação da clientela do programa acerca do funcionamento desse tipo de serviço.

3. Metodologia

Para responder as indagações que nortearam o mapeamento do serviço, Fale Conosco do PDDE na região Nordeste, recorreu-se a uma análise descritiva dos dados disponíveis¹, utilizando o processo de *text mining* (técnica LASSO)² para a exploração de uma grande quantidade de informações advindas do serviço *Fale Conosco*.

Destarte, foi realizada uma mineração do conteúdo (7.251 observações) registrado ao longo de 7 dias (17.03.2021 a 23.03.2021) no Serviço Fale Conosco do PDDE (FNDE) na região Nordeste. A partir destas observações, procedeu-se ao tratamento e análise das informações, possibilitando mensurar a frequência dos contatos (atores-chave) e principais assuntos tratados (centralidade dos termos) pelos estados da região em tela. Adicionalmente, foram realizadas 989 entrevistas em questionário fechado³ via *Google Forms*, com os *stakeholders* da política pública sobre distintas dimensões do Programa, dentre elas, a percepção dos atores-chave sobre o serviço Fale Conosco, bem como possíveis formas de melhorá-lo.

¹ Ressalta-se a necessidade de reconfiguração da estratégia metodológica, em função da disponibilidade dos dados. À priori, foi definido a utilização do método LASSO (*Least Absolute Shrinkage and Selection Operator*) para a identificação de parâmetros estatisticamente significantes que pudessem ser vetores explicativos dos padrões de demandas ao serviço. Contudo, em função da disponibilidade parcial dos dados, a estratégia metodológica foi reconduzida para análise descritiva.

² Para maiores informações ver Anexo III (Nota Técnica).

³ Procedeu-se a aplicação do teste do alfa de Cronbach nas trinta e duas perguntas do questionário e a escala obtida nesse indicador para todo o instrumento foi 0,92 - em uma escala que vai de zero a 1 -, significando um elevado grau de confiabilidade do instrumento aplicado. A pesquisa de opinião ficou disponibilizada durante o período de 15 de agosto à 28 setembro/22, através do link: <https://forms.gle/T5BCGnKbpdT5BfD97>.

4. Resultados e Discussões

Esta seção exibe as análises descritivas dos dados utilizados como *proxy* para a *cobertura do Serviço Fale Conosco do PDDE* na região Nordeste, buscando mapear os principais assuntos e dúvidas relacionadas ao programa, os atores-chave (funções na comunidade escolar) que mais contactaram esse serviço ao longo do período destacado.

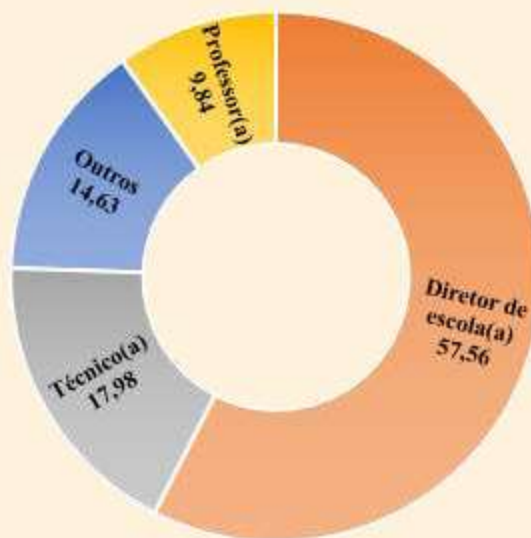
Distribuição dos atores-chave e assuntos

Observou-se que a maioria dos atores-chave, que fizeram considerações e/ou dúvidas no serviço Fale Conosco, foram diretores(as) das escolas com 57,56% dos Estados da BA, seguido do CE e PE, contrastando com AL e SE com os menores percentuais (*Cf.* Gráfico 1 e Figura 1).

Gráfico 1

Distribuição (%) dos atores-chave que mais contactaram o Serviço Fale Conosco do PDDE (FNDE) na Região Nordeste

Período: 17/03/21 a 23/03/21

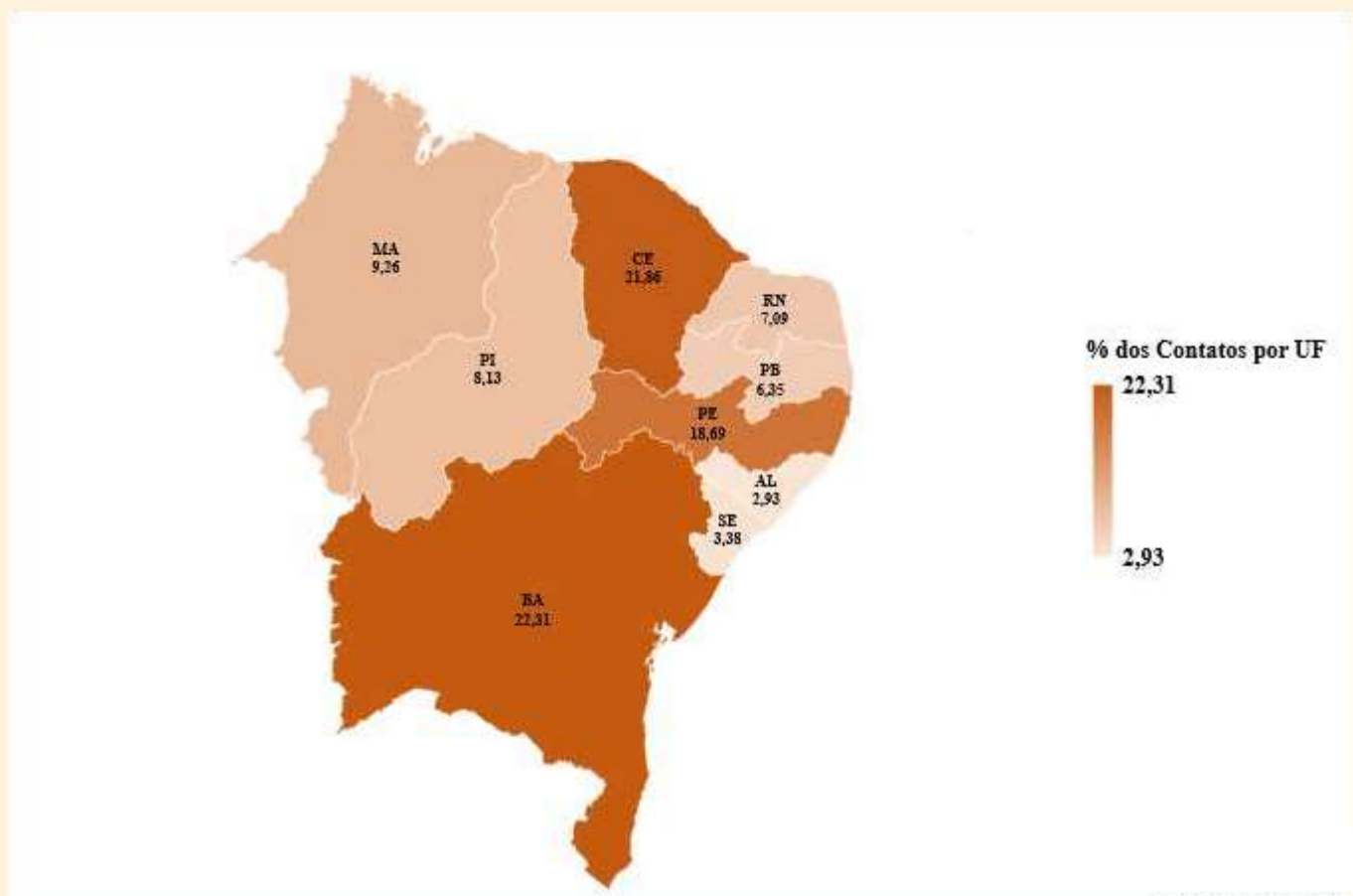


Elaboração própria a partir de MEC/FNDE.

Figura 1

Distribuição (%) de Contatos com o Serviço Fale Conosco do PDDE (FNDE) na Região Nordeste

Período: 17/03/21 a 23/03/21



Elaboração própria a partir de MEC/FNDE.

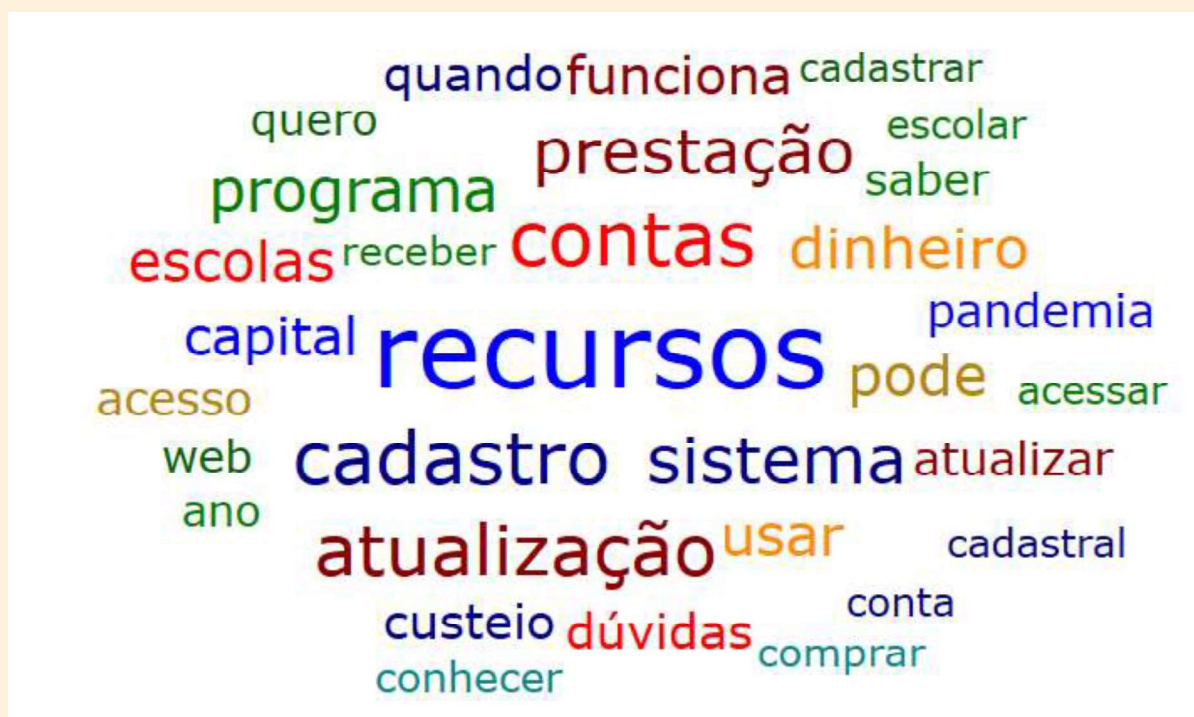
Quando analisada a distribuição dos principais assuntos tratados, nota-se a centralidade de questões relacionadas à gestão dos recursos do PDDE, no que tange a atualização cadastral e prestação de contas (*cf.* Figura 2 e Gráfico 2). É importante enfatizar que ambas as dimensões são essenciais ao Índice de Gestão Descentralizada do PDDE (IdeGES-PDDE), que por se tratar de um índice composto, leva em consideração 3 pontos fundamentais, a saber: Atualização Cadastral, Execução dos Recursos e Regularidade com a Prestação de Contas. Nesse sentido, entende-se que essas áreas devem ser priorizadas, no que diz respeito ao processo de assistência técnica, para as formações e produções de materiais técnicos, direcionados à comunidade escolar, sobretudo aos gestores escolares.

Importa destacar que o descritor *pandemia* também foi consideravelmente recorrente⁴ nas considerações e/ou dúvidas no serviço Fale Conosco, o que indica que, no período analisado, a pandemia do Coronavírus (COVID-19)⁵ era considerada uma latente preocupação por parte dos gestores escolares, principalmente quanto aos questionamentos sobre o uso dos recursos nesse período crítico (*cf.* Gráfico 3).

Figura 2

Centralidade do Conteúdo no “Fale Conosco” do PDDE

Período: 17/03/21 a 23/03/21



Elaboração própria a partir de MEC/FNDE.

⁴ Ao longo dos 7 dias, o descritor “*pandemia*” apareceu 166 vezes no Serviço Fale Conosco.

⁵ Uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS II, que em 11 de março de 2020, foi caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia. Até o presente momento, foram registrados mundialmente 626 milhões de casos da doença e 6,57 milhões de mortes. (Our World in Data, 2022. Disponível em: <https://ourworldindata.org/covid-deaths>).

Gráfico 2

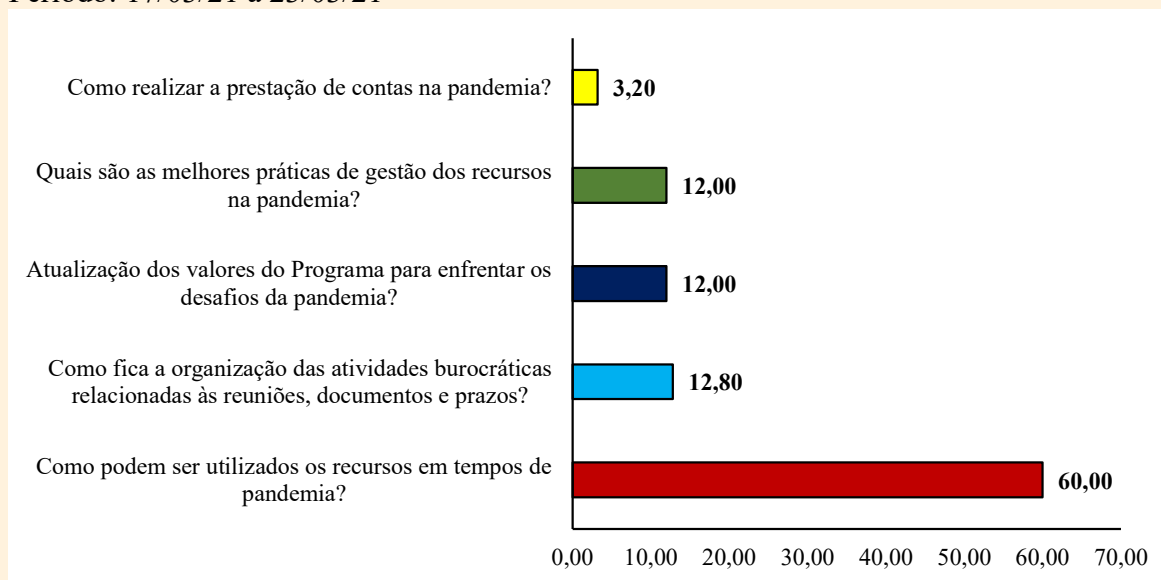
Distribuição (%) dos assuntos tratados no Serviço Fale Conosco do PDDE (FNDE) na Região Nordeste
Período: 17/03/21 a 23/03/21



Elaboração própria a partir de MEC/FNDE.

Gráfico 3

Distribuição (%) das dúvidas sobre o PDDE no período de pandemia registrado no Serviço Fale Conosco do PDDE (FNDE) na Região Nordeste
Período: 17/03/21 a 23/03/21



Fonte: Elaboração própria a partir de MEC/FNDE.

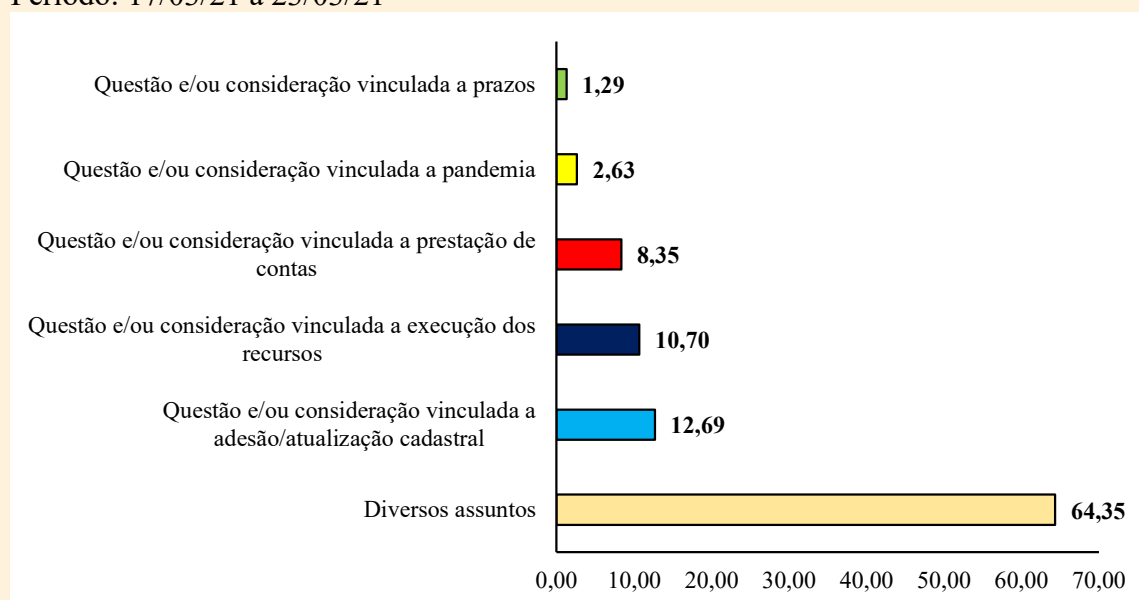
Destarte, o índice de gestão descentralizada do PDDE é o principal parâmetro de mensuração do desempenho da gestão do programa nas escolas, embora as considerações e/ou questionamentos circundasse indiretamente, as premissas do índice – atualização

cadastral, execução dos recursos e prestação de contas - não foi observada nenhuma citação propriamente dita ao IdeGES, o que sugere um desconhecimento sobre esse instrumento por parte do público alvo que gerencia a política localmente (*cf.* Gráfico 4).

Gráfico 4

Distribuição (%) das principais questões sobre o PDDE no período de pandemia registrado no Serviço Fale Conosco do PDDE (FNDE) na Região Nordeste⁶

Período: 17/03/21 a 23/03/21



Fonte: Elaboração própria a partir de MEC/FNDE.

A falta de conhecimento do IdeGES aponta para possíveis implicações negativas no mapeamento das práticas gerenciais estabelecidas nas distintas escolas nordestinas, debilitando os principais objetivos da utilização desse índice, a saber: i) Favorecer iniciativas de monitoramento e avaliação; ii) Orientar as ações de assistência técnica do PDDE; iii) Estimular esforços para melhoria de desempenho e iv) Reconhecer iniciativas exitosas de gestão. Nesse sentido, percebe-se a necessidade de uma reconfiguração comunicativa (via produção de materiais técnicos e informativos, formações em assistência técnica) sobre a importância do IdeGES, enquanto um instrumento de gestão descentralizada, visando o conhecimento e apropriação da aprendizagem desse parâmetro avaliativo. A difusão do IdeGES como elemento padrão para o monitoramento e avaliação

⁶ Foram utilizados distintos descritores para mapear as questões vinculadas aos temas referentes à gestão do programa. Adesão: Descritores #adesão # cadastro # atualização cadastral; Execução: Descritores #execução # recursos #gasto #gestão; Prestação de Contas: Descritores #prestação # contas; Pandemia: Descritores #pandemia # covid; Prazos: Descritores #prazos.

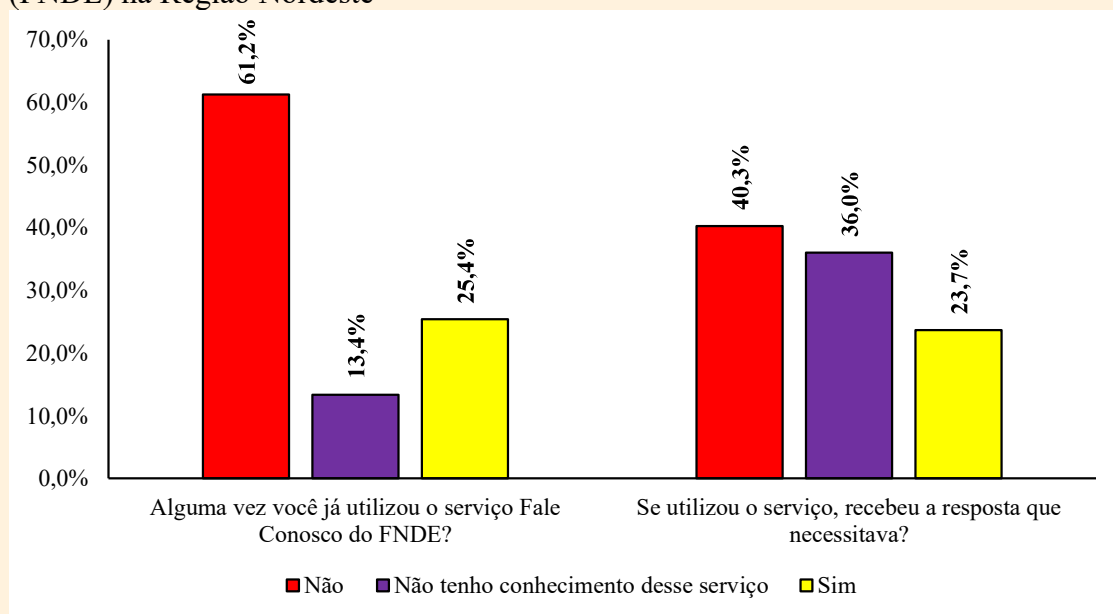
da gestão do Programa, como prática administrativa nas distintas realidades escolares, é condição primordial para a melhoria na implementação do PDDE na região.

Percepção dos usuários com o serviço Fale Conosco.

Ao analisar, de forma complementar, a percepção dos agentes educacionais sobre o serviço fale conosco é possível observar que a maioria não utilizou esse tipo de canal de interação, sinalizando em média, reduzido contato sobre as principais possíveis questões pertinentes a gestão do PDDE – exemplo de questões relacionadas a cadastro, execução dos recursos, prestação de contas, dentre outros. Contudo, foi possível observar que as principais dúvidas direcionadas ao Serviço Fale Conosco foram condizentes às questões relacionadas à prestação de contas, na sequência questões de execução dos recursos e dúvidas atinentes às ações integradas. (*cf.* Gráfico 5 e Gráfico 6).

Gráfico 5

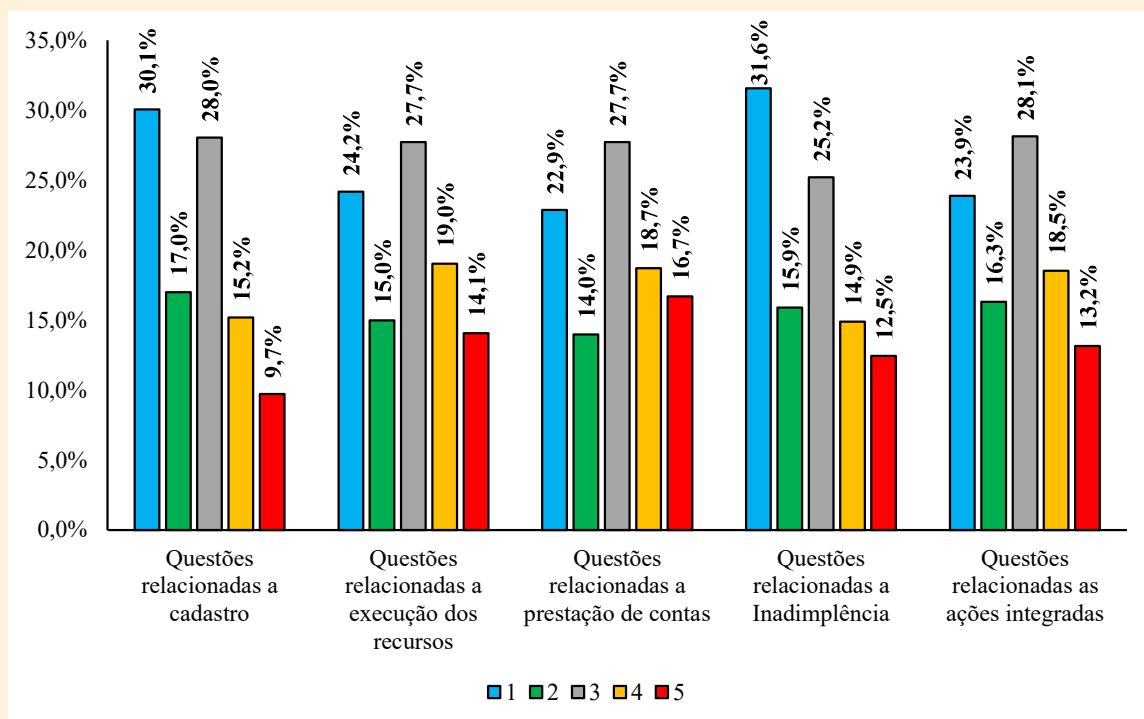
Distribuição (%) da percepção dos atores chave sobre o Serviço Fale Conosco do PDDE (FNDE) na Região Nordeste



Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião “Questionário Objetivo – CECAMPE/NE (2022)”, constante no *google forms*. Disponível em: <https://forms.gle/T5BCGnKbpdSBfD97>

Gráfico 6

Distribuição (%) da percepção dos atores chave sobre as principais dúvidas direcionadas ao Serviço Fale Conosco do PDDE (FNDE) na Região Nordeste (1 muito baixo e 5 muito elevado)

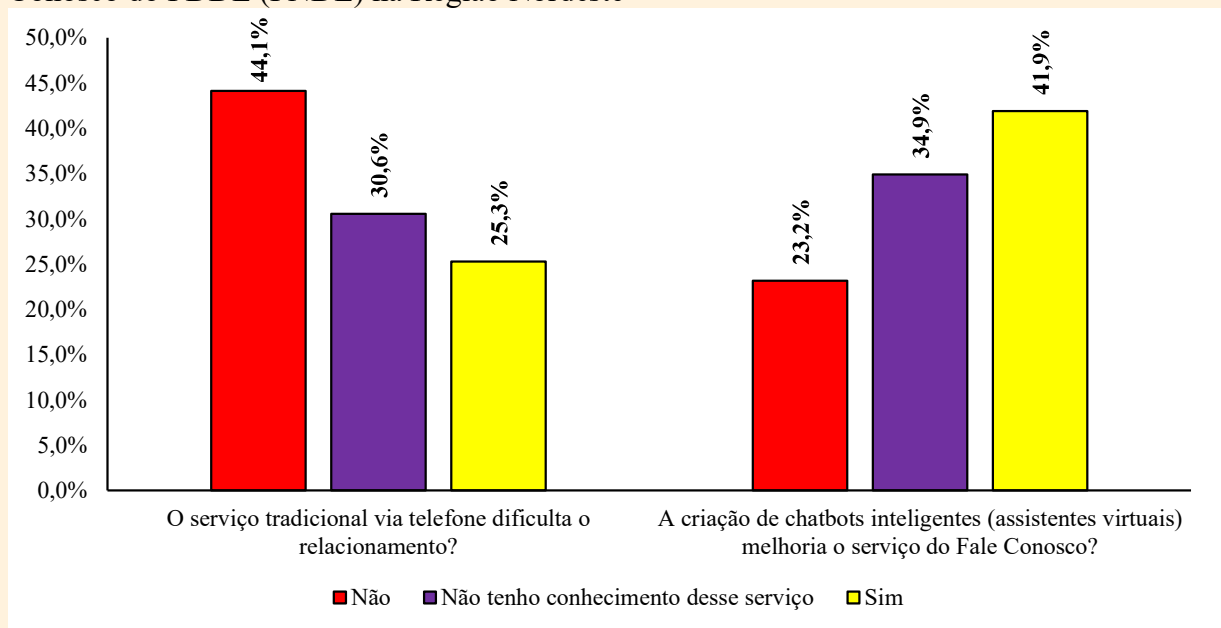


Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião “Questionário Objetivo – CECAMPE/NE (2022)”, constante no *google forms*. Disponível em: <https://forms.gle/T5BCGnKbpdTSBfD97>

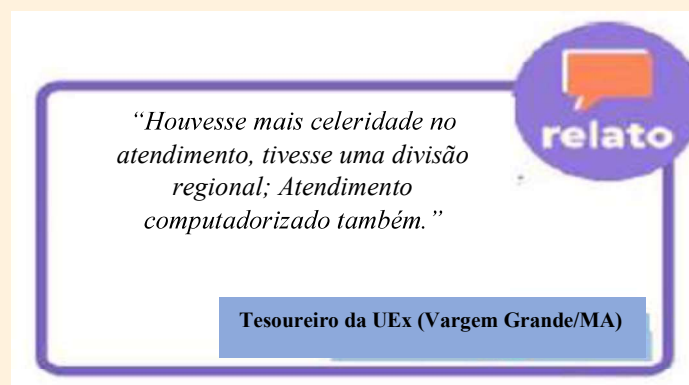
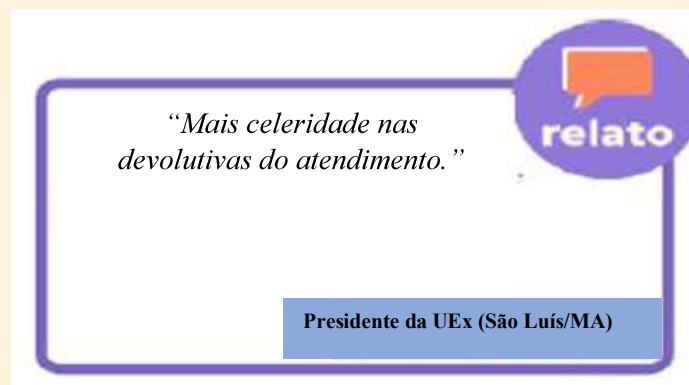
Outro ponto importante na percepção dos atores chave diz respeito avaliação sobre a forma como o serviço está disposto, foi observado que, embora a maioria tenha o entendimento que a forma tradicional via telefone não seja um problema para o estabelecimento do canal de interação, 41,90% sinalizou que a adoção de outras estratégias, a exemplo do *chatbots*, proporciona melhorias no serviço de interação com a gestão central do PDDE (cf. Gráficos 7 e Relatos das entrevistas semiestruturadas).

Gráfico 7

Distribuição (%) da percepção dos atores chave sobre a forma disposta do Serviço Fale Conosco do PDDE (FNDE) na Região Nordeste



Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião “Questionário Objetivo – CECAMPE/NE (2022)”, constante no *google forms*. Disponível em: <https://forms.gle/T5BCGnKbpdtsBfD97>



5. Considerações finais

Na medida em que as distintas sociedades vão construindo e aperfeiçoando suas políticas públicas, as experiências vão se tornando modelos orientadores que podem ser adaptados às distintas realidades. Nesse sentido, a evidenciação das performances dos programas governamentais possibilita: a) Conhecer coerentemente um conjunto de informações como, peças e engrenagens de um sistema em funcionamento, b) Produzir um campo fértil sobre proposições de inovações e/ou aprimoramentos de uma determinada iniciativa governamental.

Dessa forma, destaca-se a importância de analisar como é possível aperfeiçoar o processo de implementação da política pública através de renovações nas estratégias de ação. Pensando no serviço Fale Conosco do PDDE, foi possível observar que, no momento, não há em funcionamento um sistema consolidado que efetivamente desempenha a função de canal de comunicação oficial sobre as demandas do Programa. Essa questão torna-se mais delicada, sobretudo quando um contexto de incerteza está estabelecido, a exemplo do que o mundo vivenciou de forma mais impactante no início da pandemia (primeiro ano da pandemia do Covid-19 em 2020). Ao longo desse período, os questionamentos sobre o funcionamento do programa, prazos e afins foram latentes nas distintas esferas de gestão do PDDE.

Nesse sentido, compreende-se que é necessário o estabelecimento de um canal direto dos gestores escolares com os apoios técnicos do PDDE, como forma de dar resolutividade às demandas de forma mais eficiente, buscar novas formas de canais inteligentes, a exemplo dos *chatbots*. Este fato, pode proporcionar uma consolidação e ampliação do conhecimento sobre a atuação do Programa na região e consequentemente, favorecer o processo contínuo de aperfeiçoamento da política pública em tela.

Em síntese, o PDDE é uma política com mais de 20 anos de atuação, presente em quase todas as escolas públicas do Nordeste, o que configura um grande desafio para otimizar as distintas experiências de gestão participativa e transparente, assim como atender às distintas demandas. Para auxiliar nesse desafio, compreende-se a necessidade de ampliação dos canais de comunicação e interação que possam evidenciar os elos críticos do Programa, destacando os avanços e limites.

6. Referências

ABRANSON, M.; MEANS, G. E. E-government 2001 - IBM endowment for the business of government. Rowman & Littlefield Publishers, 2001.

BRAGA, L. V. et al. O Papel do Governo Eletrônico no Fortalecimento da Governança do Setor Público. Revista do Serviço Público, 2008.

UNITED NATIONS; AMERICAN SOCIETY FOR PUBLIC ADMINISTRATION. Benchmarking e-government: a global perspective. New York: Division for Public Economics and. Public Administration, 2002.

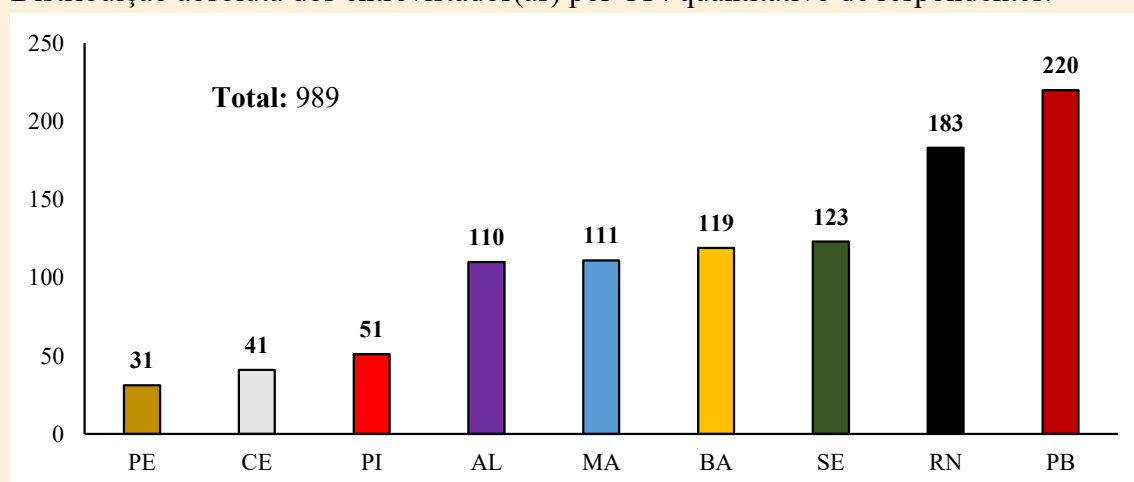
7. Anexo I: Mapeamento descritivo da pesquisa de opinião na Região Nordeste (2022).

O presente documento consiste em exposição acerca dos principais resultados gerados da pesquisa de opinião que foi aplicada nos 9 Estados da Região Nordeste, a saber: Alagoas (AL), Bahia (BA), Ceará (CE), Maranhão (MA), Paraíba (PB), Pernambuco (PE), Piauí, Rio Grande do Norte (RN) e Sergipe (SE). Para tanto, foram elaborados dois instrumentos de pesquisa: 1) Questionário Objetivo contendo 32 questões (via *Google Forms*)⁷.

Foram analisados descritivamente os dados agregados da pesquisa de opinião, iniciando com o perfil dos entrevistados e posteriormente desagregando as informações por UF. A pesquisa teve um total de 989 respondentes, sendo 31 (3,13%) em PE, 41 (4,15%) no CE, 51 (5,16%) no PI, 110 (11,12%) em AL, 111 (11,22%) no MA, 119 (12,03%) na BA, 123 (12,44%) em Sergipe, 183 (18,50%) no RN e 220 (22,24%) na PB, respectivamente. A maioria dos entrevistados são de escolas urbanas (62,29%), da rede municipal de ensino de ensino (82,41%), e não têm conhecimento sobre o Índice de Gestão Descentralizada do PDDE (IdeGES/PDDE) da sua escola (33,06%) (*cf.* Gráfico 1, Figura 1, Tabela 1, Figura 2, Tabela 2, Gráfico 2).

Gráfico 1

Distribuição absoluta dos entrevistados(as) por UF: quantitativo de respondentes.

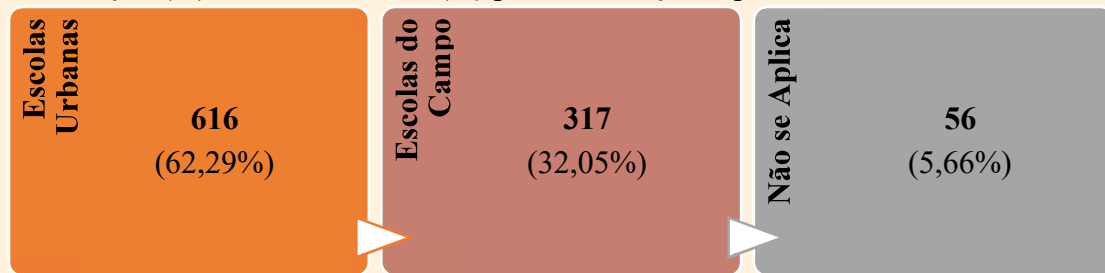


Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022).

⁷ A Pesquisa de opinião ficou disponibilizada durante o período de 15 de agosto à 28 setembro/22, através do link: <https://forms.gle/T5BCGnKbpdtSBfD97>.

Figura 1

Distribuição (%) dos entrevistados(as) por Localização espacial das escolas.



Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022).

Tabela 1

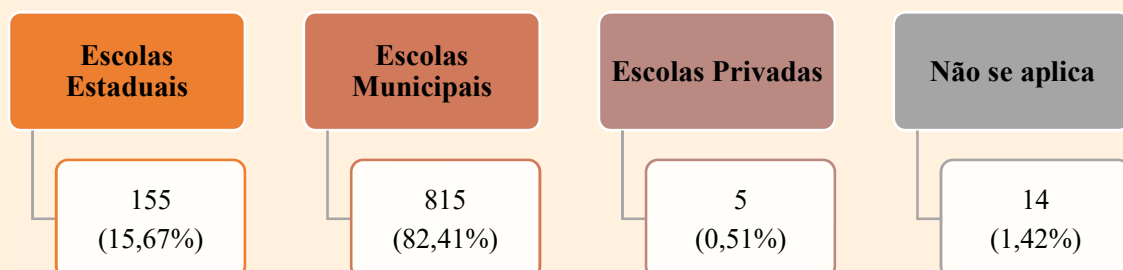
Síntese da aplicação dos questionários por Município na Região Nordeste.

UF	Qtde Municípios	Qtde Municípios que teve respondentes	% Total de Municípios
AL	102	23	22,55
BA	417	71	17,03
CE	184	25	13,59
MA	217	40	18,43
PB	223	75	33,63
PE	185	19	10,27
PI	224	24	10,71
RN	167	55	32,93
SE	75	20	26,67
Total	1.794	352	19,62

Fonte: Elaboração própria a partir do Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022).

Figura 2

Distribuição (%) dos entrevistados(as) por Rede de Ensino das escolas.



Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022).

Tabela 2

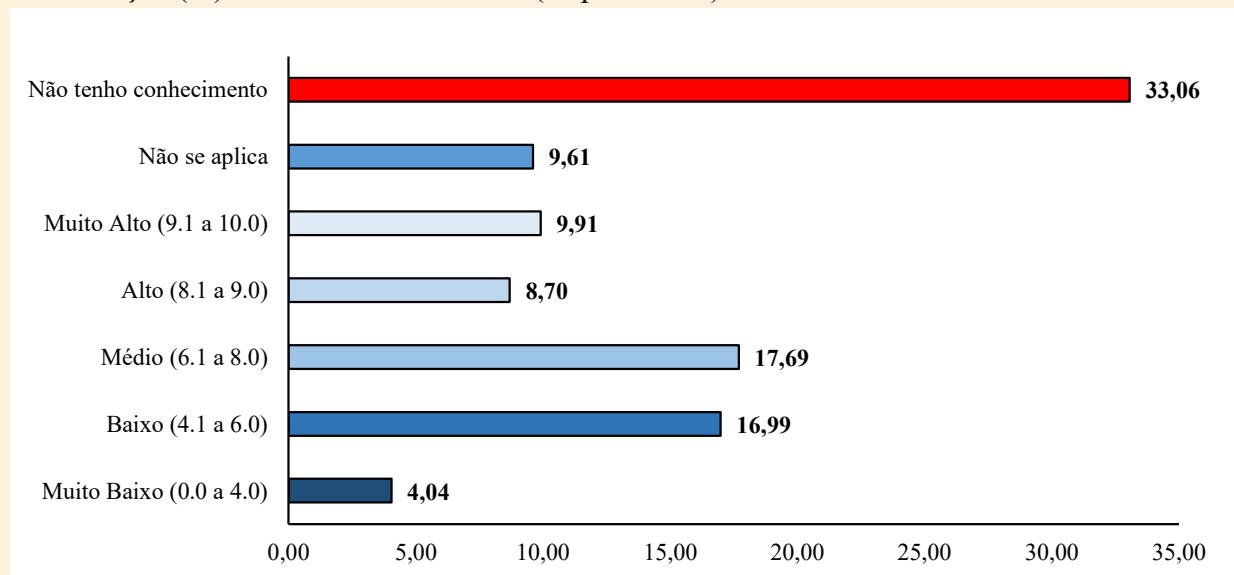
Síntese da aplicação dos questionários por Rede de Ensino (Estadual e Municipal)

UF	Qtide Escolas Estaduais	Qtide Escolas Estaduais que teve respondente	% Total de Escolas Estaduais	Qtide Escolas Municipais	Qtide Escolas Municipais que teve respondente	% Total de Escolas Municipais
AL	371	2	0,54	2.280	108	4,74
BA	1.567	11	0,70	12.045	105	0,87
CE	1.019	4	0,39	7.096	36	0,51
MA	738	6	0,81	7.149	105	1,47
PB	865	73	8,44	2.995	144	4,81
PE	1.080	1	0,09	4.733	29	0,61
PI	838	14	1,67	3.512	37	1,05
RN	699	24	3,43	2.108	156	7,40
SE	370	20	5,41	1.431	95	6,64
Total	7.547	155	2,05	43.349	815	1,88

Fonte dos dados brutos: Elaboração própria a partir do Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022) e Ministério da Educação / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Gráfico 2

Distribuição (%) do IdeGES das escolas (respondentes).



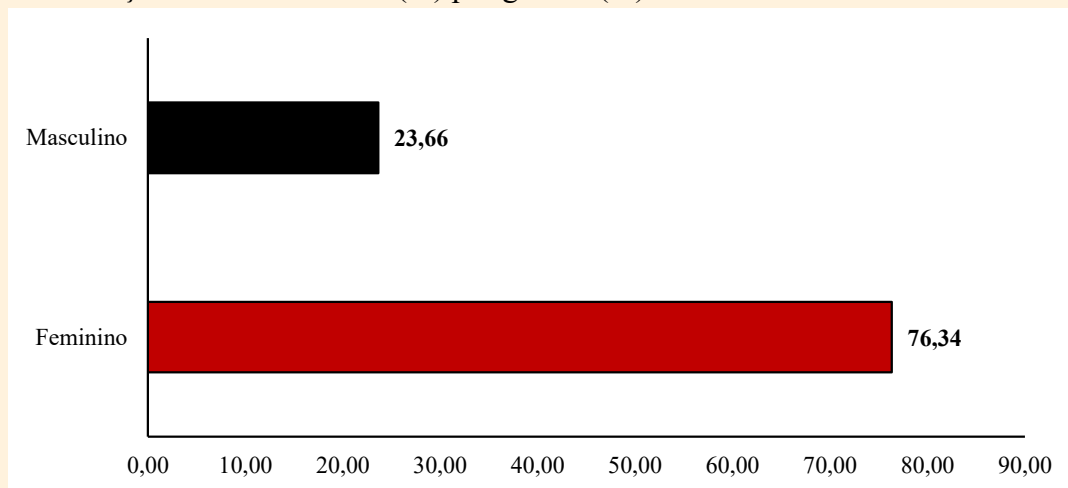
Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022).

Quanto ao perfil dos entrevistados(as), verificou-se que a maioria são do gênero feminino (76,34%), com idade acima dos 40 anos (69,97%), com nível de instrução concentrada em Especialização (60,00%), sendo representantes da Gestão escolar

(57,30%) e com experiência na atuação do conselho escolar (UEX) acima de dois anos (50,00%). (cf. Gráfico 3, Gráfico 4, Gráfico 5, Gráfico 6, Gráfico 7 e Gráfico 8).

Gráfico 3

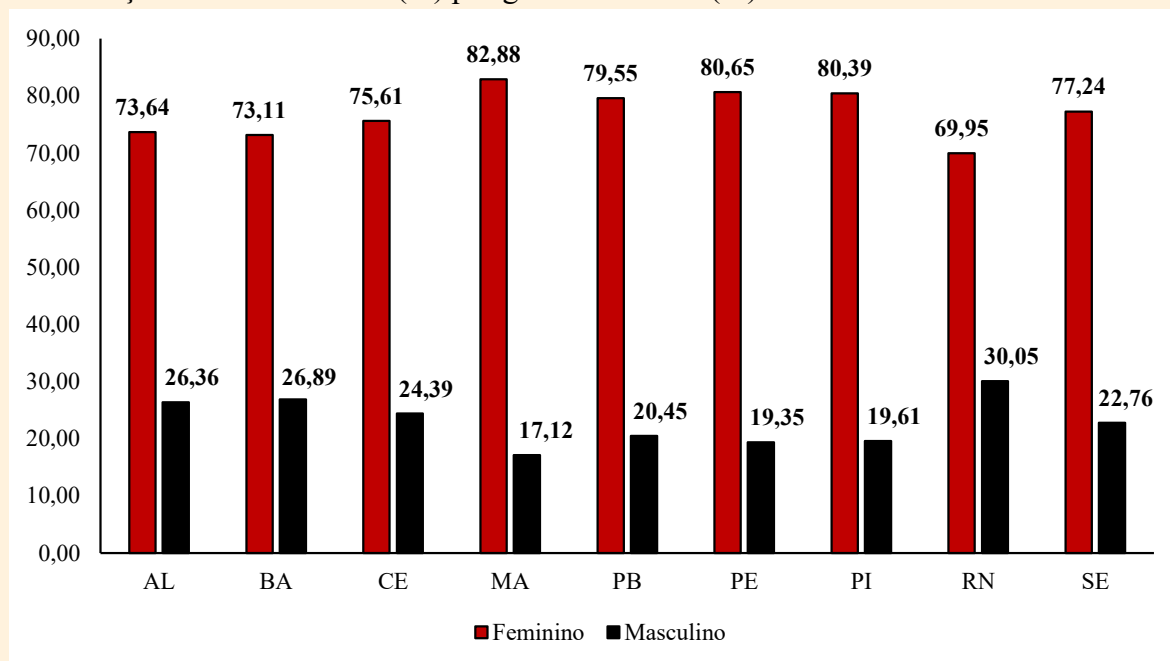
Distribuição dos entrevistados(as) por gênero (%).



Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022).

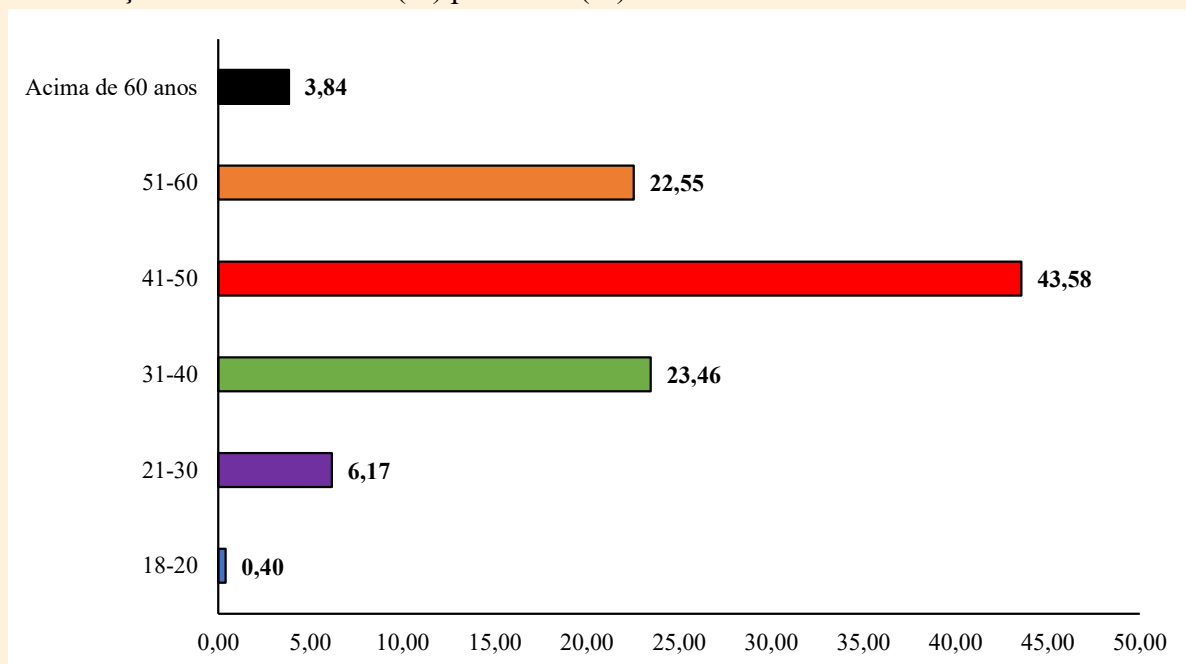
Gráfico 4

Distribuição dos entrevistados(as) por gênero das UFs (%).



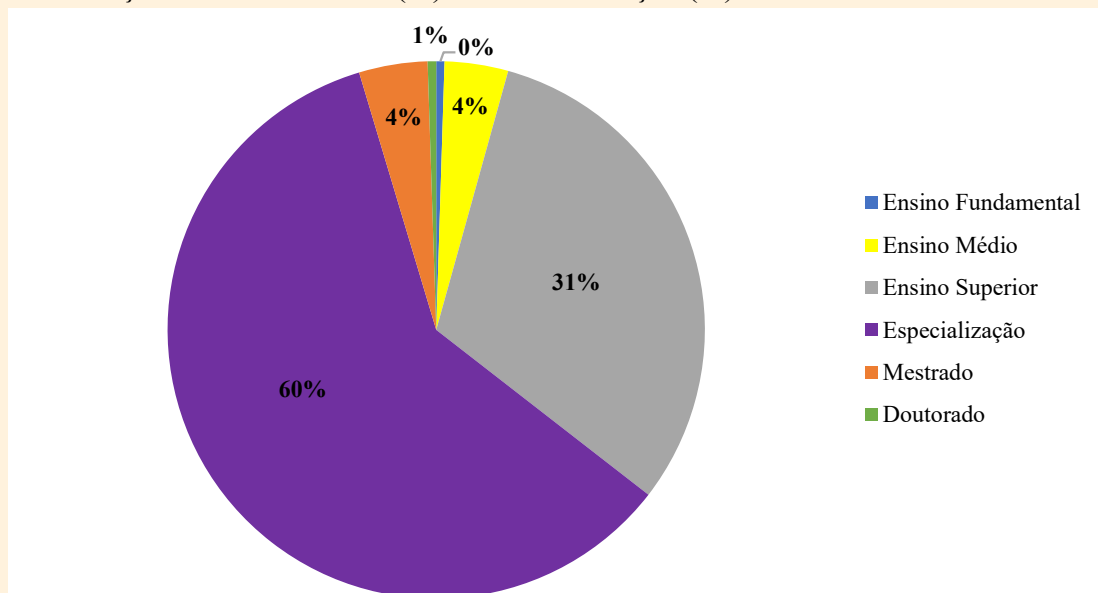
Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022).

Gráfico 5
Distribuição dos entrevistados(as) por idade (%).



Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022).

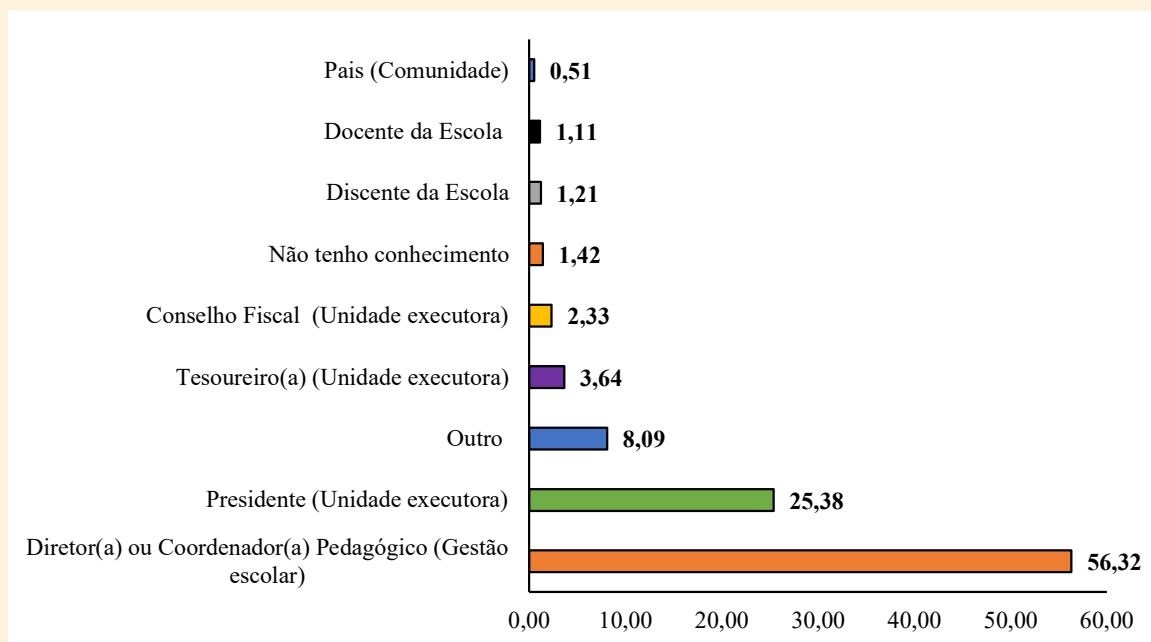
Gráfico 6
Distribuição dos entrevistados(as) nível de instrução (%).



Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022).

Gráfico 7

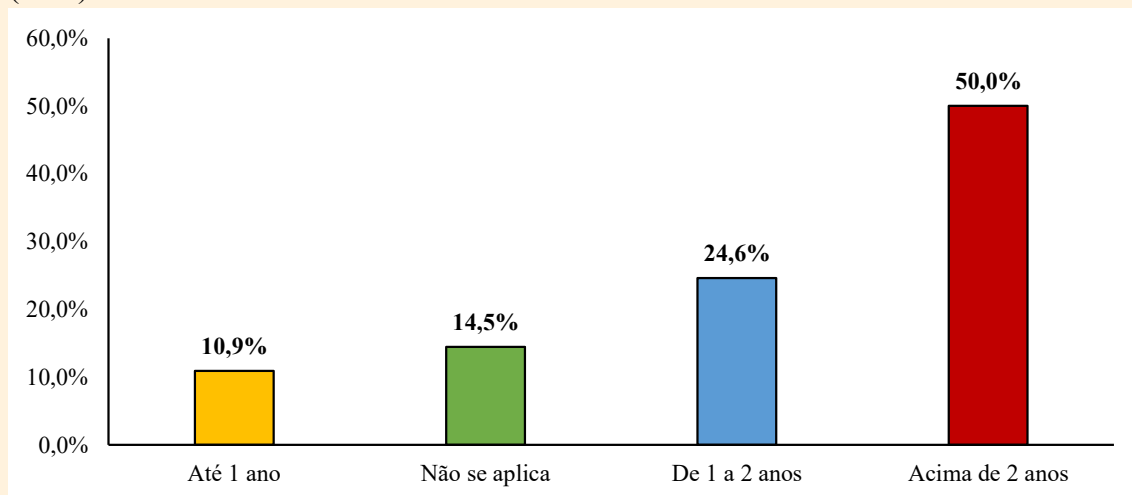
Distribuição (%) dos entrevistados(as) por função que desempenha na comunidade escolar.



Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022).

Gráfico 8

Distribuição (%) dos entrevistados(as) por tempo que participa do Conselho Escolar (UEX).



Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa de Opinião Questionário Objetivo CECAMPE/NE (2022).

Versão da pesquisa de opinião aplicada via *Google Forms* em todos os Estados da Região Nordeste (2022)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa previamente intitulada: “O Fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), na Região Nordeste, Como Estratégia Para a Gestão Democrática e Para a Qualidade da Educação”, desenvolvida pelo Eixo Avaliação do Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e a Gestão de Programas Educacionais na Região Nordeste (CECAMPE/NE), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sob a coordenação geral da Profa. Dra. Adriana Diniz. A pesquisa tem como objetivo principal analisar a percepção dos atores chave das Unidades Executoras (UEX) e das escolas, em relação aos temas vinculados ao conhecimento, execução e avaliação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e suas ações integradas.

A pesquisa possui relevância, pois irá contribuir na produção do conhecimento científico em relação à gestão do referido Programa em âmbito regional e nacional. A pesquisa apresenta uma abordagem de métodos mistos (quantitativa e qualitativa), cujos procedimentos técnicos adotados serão: análise descritiva e inferencial, entrevista semiestruturada. A sua participação na pesquisa é de fundamental importância, mas será voluntária. Caso decida não participar da pesquisa, nenhum prejuízo lhe será atribuído. Em todas as etapas da pesquisa serão fielmente obedecidos os Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que disciplina as pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil e suas complementares.

Solicita-se, ainda, a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos científicos e/ou divulgá-los em periódicos acadêmicos, assegurando-se que o seu nome será mantido no mais absoluto sigilo por ocasião da publicação dos resultados. Ao validar o seu e-mail, você está concordando que foi devidamente esclarecido(a) quanto ao objetivo, justificativa e benefícios da pesquisa, consentindo para dela participar e para a publicação dos resultados.

E-mail: _____
Anuência pelo registro do e-mail do participante.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Escola: _____

Estado (UF): _____ Município: _____

Rede de Ensino Municipal (___) Rede de Ensino Estadual (___) Rede de Ensino Privada/sem fins lucrativos (UEM) (___); Não se aplica (___).

Localização Espacial da Escola: Urbana (___) No Campo (___) Não se aplica (___).

Etapa(s) de Educação Básica em 2021:

Educação Infantil (___); Ensino Fundamental: Anos Iniciais (___) Anos Finais (___); Ensino Médio (___); Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional (___); Não tenho conhecimento (___); Não se aplica (___).

Modalidades de Educação (2021):

Educação Especial (___); Educação no Campo (___); Quilombolas (___); Indígenas (___); Ribeirinha (___); Não tenho conhecimento (___); Não se aplica (___).

Organização do tempo escolar (2021):

Turno único (___); Dois turnos (___); Três turnos (___); Escola de tempo integral (___); Não tenho conhecimento (___); Não se aplica (___).

Total de alunos(as) matriculados em 2021:

Até 50 alunos (___); de 51 a 200 alunos (___); de 201 a 500 alunos (___); de 501 a 1000 alunos (___); de 1001 a 3000 alunos (___); acima de 3.000 (___); Não tenho conhecimento (___); Não se aplica (___).

IdeGES-PDDE em 2021:

Muito baixo (0.0 a 4.0); Baixo (4.1 a 6.0); Médio (6.1 a 8.0); Alto (8.1 a 9.0); Muito alto (9.1 a 10.0); Não tenho conhecimento (___), Não se aplica (___).

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO (A)

Nome do entrevistado(a): _____ (opcional) Idade: _____

Função que
desempenha na
comunidade
escolar:

Presidente da UEX (___)

Tesoureiro da UEX (___)

Conselho Fiscal da UEX

Diretor ou coordenador
administrativo/pedagógico da escola (___)

Pais (Responsável)

Discentes (___)

Nível de Instrução: Ensino fundamental (___); Ensino médio (___); Ensino superior (___); Pós-Graduação: Especialização (___); Mestrado (___); Doutorado (___).

Quanto tempo trabalha na Escola?

De 1 a 5 anos (___); De 6 a 10 anos (___); De 11 a 15 anos (___); De 16 a 19 anos (___); Acima de 20 anos (___).

Quanto tempo atua no Conselho Escolar/UEX?

Até 1 ano (___); De 1 a 2 anos (___); Acima de 2 anos (___).

Questionário Objetivo

1. Em qual ano a escola aderiu ao PDDE?

- a) 1995 a 1999;
- b) 2000 a 2004;
- c) 2005 a 2010;
- d) 2011 a 2015;
- e) 2016 a 2022.
- f) Não tenho conhecimento.

2. A escola recebe recursos e/ou materiais do PDDE, através de:

- a) Unidade Executora (UEX);
- b) Entidade Executora (EEX);
- c) Entidade Mantenedora (EM);
- d) Não tenho conhecimento.

3. Marque as ações integradas do PDDE que existem na escola:

- a) Novo Mais Educação;
- b) Escola Acessível;
- c) Água na Escola;
- d) Escola do Campo;
- e) PDE Escola;
- f) Atleta na Escola;
- g) Escola Sustentável;
- h) Mais Cultura na Escola;
- i) Mais Alfabetização;
- j) Educação Conectada;
- l) Novo Ensino Médio;
- m) PDDE Básico;
- n) Outro (especificar): _____
- o) Não tenho conhecimento;

4. De uma forma geral, como foi a experiência na gestão do PDDE quanto aos itens abaixo:

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não tenho conhecimento
Facilidade na adesão ao PDDE					
Facilidade na execução dos recursos do PDDE					
Facilidade na prestação de contas dos recursos do PDDE					

5. Leia as assertivas abaixo e responda sobre a experiência na execução dos recursos do PDDE:

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
Não conseguimos usar todos os recursos;				
Tivemos dúvidas em relação em que empregar os recursos;				
Tivemos dúvidas em relação ao uso dos recursos por categoria (custeio e capital);				
Dificuldades do Conselho/UEX em reunir os membros para analisarem as prioridades elencadas quando do planejamento;				
Tivemos dificuldades de selecionar as prioridades da escola a serem usadas com os recursos;				
Não conseguimos fazer a cotação de preços de alguns produtos e/ou serviços;				
Tivemos dificuldades na análise das propostas e escolha do melhor orçamento;				
Problemas na aquisição do material e/ou contratação dos serviços;				
Dificuldades do Conselho/UEX em decidir as prioridades (autonomia na execução dos recursos), em face de interferências externas;				
Não tivemos problemas na execução dos recursos do PDDE.				

6. De 1 a 5, qual o seu nível de experiência sobre as distintas ferramentas de planejamento e gestão do PDDE? (1 sendo considerado muito baixo e 5 muito elevado)

- a) PDDE Interativo;
- b) Consulta Escola;
- c) PDDE Game;
- d) Clique Escola;

7. De uma forma geral, qual é a prioridade no uso dos recursos do PDDE?

- a) Gastos com Capital que se destinam à aquisição de materiais permanentes (eletrodomésticos, computadores, mobiliário, etc.);
- b) Gastos com Custeio que se destinam a cobrir despesas relacionadas à aquisição de material de consumo (materiais de expediente, limpeza, construção, etc.); de apoio pedagógico (canetas esferográficas, cartolinas, papel ofício, lápis de colorir, dentre outros) e contratação de serviços (manutenção hidráulica, elétrica, jardinagem etc.);
- c) Não tenho conhecimento.

8. Avalie a importância dos fatores determinantes para o bom funcionamento da gestão do PDDE. (Com 1 sendo muito baixo e 5 muito elevado)

- a) Capacitação (cursos, assistência, assessoria);
- b) Autonomia (participação e poder de decisão);
- c) Gestão participativa (participação da comunidade escolar, parcerias);
- d) Controle social (transparência e divulgação na execução e prestação de contas dos recursos);
- e) Gerenciamento dos recursos (planejamento das prioridades e compreensão do fluxo dos procedimentos de gestão);

9. De uma forma geral, quais as principais causas de dificuldades em relação à operacionalização do PDDE?

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
Desconhecimento sobre o Programa;				
Falta de informações técnicas sobre aspectos contábeis e financeiros;				
Desconhecimento das atribuições de cada membro da UEx;				
Ausência de curso (capacitação) sobre o Programa;				
Processos excessivamente burocráticos;				
Dificuldades na elaboração no plano atual de atividades;				
Fragilidades no acompanhamento e fiscalização do Programa.				

10. Você já participou ou acessou algum curso/material de formação técnica do PDDE?

- a) Sim;
- b) Não;
- c) Não tenho conhecimento.

11. De 1 a 5, qual é a sua avaliação de qualidade dos distintos canais de assistência técnica do PDDE? (1 sendo considerado muito baixo e 5 muito elevado)

- a) Comunicação com a Secretaria Estadual de Educação e/ou regional de ensino;
- b) Comunicação com a Secretaria Municipal de Educação;
- c) Comunicação com o Serviço Fale Conosco do FNDE;
- d) Capacitações sobre o PDDE na aba “Manuais e Orientações” do site do Programa;
- e) TV PDDE (Canal Youtube);
- f) Materiais elaborados pelos Centros Colaboradores de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais (CECAMPES);

12. As capacitações (orientações e treinamentos) ofertadas pelo FNDE contribuíram para a sua atuação junto ao PDDE?

- a) Sim;
- b) Não;
- c) Parcialmente;
- d) Não tenho conhecimento.

13. Indique por grau de importância, as principais demandas técnico-operacionais do PDDE que você tem interesse em ampliar o conhecimento? (1 sendo considerado muito baixo e 5 muito elevado)

- a) Conhecimento sobre as atribuições da UEx;
- b) Planejamento e controle (Plano anual de atividades, plano de aplicação de recursos, relatório anual);
- c) Gestão contábil e financeira (Controle de movimentação financeira da UEx, Documentos contábeis e fiscais, dentre outros);
- d) Prestação de contas (Relatório de registro de pesquisas de preços, Relação de bens adquiridos, Demonstrativo de execução da receita e da despesa de pagamentos, dentre outros).

14. Você já acessou o *site* do PDDE?

- a) Sim;
- b) Não;
- c) Não tenho conhecimento.

15. Qual o seu nível de conhecimento sobre o PDDE, em relação aos itens abaixo:

	Alto	Médio	Baixo	Não tenho conhecimento
Objetivos do Programa;				
Assistência técnica do Programa;				
Impacto do Programa;				
Gestão participativa do Programa;				
IdeGES (Índice de Desempenho de Gestão Descentralizada do PDDE);				

16. Avalie as distintas estratégias de ampliação do conhecimento sobre o PDDE? (1 sendo considerado muito baixo e 5 muito elevado)

- a) Capacitação (cursos, assistência, assessoria) para a comunidade escolar;
- b) Eventos temáticos;
- c) Divulgação nas redes sociais da escola;
- d) Compartilhamento de materiais impressos;
- e) Sistematização de estudos contínuos pela escola;

17. Os recursos financeiros repassados pelo PDDE são suficientes para suprir as demandas de infraestrutura física, material permanente, tecnológico e de apoio às ações pedagógicas da escola?

- a) Sim;
- b) Não;
- c) Parcialmente;
- d) Não tenho conhecimento.

18. Selecione na sua avaliação, o principal resultado gerado pelo repasse do PDDE na escola.

- a) Na aquisição de material permanente;
- b) Na realização de pequenos reparos, adequações e serviços necessários à manutenção, conservação e melhoria da estrutura física da unidade escolar;
- c) Na aquisição de material de consumo;
- d) Na avaliação de desempenho do IDEB;
- e) Na implementação de projeto pedagógico;
- f) No desenvolvimento de atividades educacionais;
- g) Para cobrir despesas cartorárias decorrentes de alterações nos estatutos das Unidades Executoras Próprias – UEx, bem como as relativas a recomposições de seus quatro membros (presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro);
- h) Na formação continuada de professores e técnicos;
- i) Na aquisição de sistemas educacionais (licenças ou *softwares* educativos);
- j) Com mídias digitais;
- l) Outro (Especificar): _____
- m) Não tenho conhecimento.

19. Em algum momento a escola já esteve inadimplente junto ao FNDE por conta do PDDE?

- a) Sim;
- b) Não;
- c) Não tenho conhecimento.

20. Se a escola esteve inadimplente, assinale o possível motivo abaixo:

- a) Relacionado à atualização cadastral;
- b) Relacionados à execução dos recursos;
- c) Relacionados à prestação de contas;
- d) Relacionados a mais de um desses itens acima;
- e) Não se aplica/Não houve inadimplência.
- f) Não tenho conhecimento.
- g) Outro (especificar): _____

21. Leia as questões abaixo e responda:

	Sim	Não	Parcialment e	Não tenho conheciment o
Quando do planejamento dos recursos do PDDE, a comunidade escolar participa, elencando prioridades?				
O planejamento e o acompanhamento das ações desenvolvidas com os recursos do PDDE estão sendo realizados de forma colaborativa (ou participativa)?				
A escola ou a UEx, tem adotado medidas transparentes e participativas na condução da execução do PDDE?				
A escola ou a UEx, tem informado à comunidade escolar sobre a prestação de recursos, ou seja, os itens adquiridos com o repasse do PDDE?				

22. Indique, por ordem de prioridade de 1 a 5, os parceiros que melhor contribuem com a gestão do PDDE na sua escola. (1 sendo considerado muito baixo e 5 muito elevado)

- a) FNDE;
- b) Secretaria de educação estadual ou municipal;
- c) UNDIME;
- d) Conselhos da Comunidade;
- e) CECAMPE's das universidades;
- f) Outras escolas públicas por meio do intercâmbio de experiências;
- g) Empresas – Consultorias;
- h) Outros

23. Sabe se a escola, em algum momento, foi excluída do PDDE?

- a) Sim;
- b) Não;
- c) Não tenho conhecimento.

24. Se houve alguma situação de exclusão da escola ao Programa, marque qual(is) ações integradas (planos e projetos) do PDDE ocasionaram essa exclusão.

- a) Novo Mais Educação;
- b) Escola Acessível;
- c) Água na Escola;
- d) Escola do Campo;
- e) PDE Escola;
- f) Atleta na Escola;
- g) Escola Sustentável;
- h) Mais Cultura na Escola;
- i) Mais Alfabetização;
- j) Educação Conectada;
- k) Novo Ensino Médio;
- l) PDDE Básico;
- m) Não se aplica/não houve exclusão;
- n) Não tenho conhecimento.
- o) Outro (Especificar): _____

25. Leia as questões abaixo e responda:

	Sim	Não	Parcialmente
Tem conhecimento sobre o Manual de orientação para prevenção de falhas e impropriedades para o gerenciamento dos recursos disponibilizado pelo FNDE?			
Tem conhecimento sobre quais itens não é possível utilizar os recursos do PDDE?			

26. Sobre o Canal Fale Conosco do FNDE:

	Sim	Não	Não tenho conhecimento sobre esse serviço
Alguma vez você já utilizou o serviço Institucional Fale Conosco, do FNDE?			
Se utilizou o serviço, recebeu a resposta que necessitava?			
O serviço tradicional via telefone dificulta o relacionamento?			
A criação de <i>chatbots</i> inteligentes (assistentes virtuais) melhoraria o serviço do Fale Conosco?			

27. De 1 a 5, quais são as principais dúvidas direcionadas para esse canal de relacionamento do Programa? (1 sendo considerado muito baixo e 5 muito elevado)

- a) Questões relacionadas a cadastro;
- b) Questões relacionadas à execução dos recursos;
- c) Questões relacionadas a prestação de contas;
- d) Questões relacionadas à inadimplência;
- e) Questões relacionadas às ações integradas;

28. Ocorreram mudanças significativas na escola desde a implementação do PDDE, no que diz respeito à:

- a) Melhorias de infraestrutura física da escola;
- b) Melhoria no projeto político pedagógico da escola;
- c) Aumento da autonomia escolar;
- d) Melhoria nos Índices de rendimento escolar;
- e) Envolvimento e participação da comunidade com a escola;
- f) Capacitação da equipe gestora, professores e membros do Conselho/UEX;
- g) Conhecimento sobre a política de financiamento educacional;

29. A comunidade escolar e equipe gestora dos planos e projetos do PDDE realizaram estudos que subsidiam posicionamentos referentes à melhoria do IDEB - rendimento dos estudantes?

- a) Sim;
- b) Não;
- c) Parcialmente;
- d) Não tenho conhecimento.

30. O PDDE é contextualizado como política pública educacional de financiamento, por meio da descentralização financeira, objetivando a melhoria da qualidade da educação básica. Quais seriam os principais pontos a considerar, para a elevação do padrão de execução dessa política, marcando os itens elencados:

- a) Articular e coordenar ações políticas junto às esferas governamentais;
- b) Criar condições de reduzir as desigualdades regionais e locais;
- c) Fortalecer ação do profissional da educação;
- d) Descentralizar ações técnico-operacionais e de gerenciamento dos recursos com menos burocracia;
- e) Ampliar a suplementação financeira às escolas, possibilitando adquirir equipamentos com custo mais elevado;
- f) Reforçar a autonomia gerencial e a participação social nas unidades escolares;

31. O FNDE mantém regime de colaboração entre a União, Estados e Municípios, suplementando recursos com o PDDE, de acordo com a quantidade e custo aluno, podendo ocorrer atrasos de execução e de prestação de contas. Quais as possíveis causas operacionais que provocam esses processos?

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
A não adoção do princípio redistributivo de recursos assegurar um investimento mínimo por aluno à semelhança da política do FUNDEB Permanente, com o Custo Aluno Qualidade (CAQ);				
Falta de garantia do padrão mínimo de qualidade de ensino, previstos na legislação – LDB e Emenda Constitucional do atual FUNDEB;				
Dificuldades nas estratégias de financiamento dos planos e projetos com critérios e formas de transferências dos recursos, minimizando a burocracia nos procedimentos operacionais e instituições bancárias;				
Inconsistência nos repasses direto dos recursos dos vários planos e projetos e ausência de treinamentos em consonância ao planejamento escolar;				
Ausência na transparência na aplicação dos recursos, com controle social;				
Ausência e/ou pouca participação da comunidade nas decisões com o uso dos recursos em face à autonomia escolar;				
Baixa quantidade dos valores estabelecidos para repasses, em função do custo aluno qualidade;				
Quebra de estratégias no planejamento e interrupções na liberação;				
Excesso de normas e procedimentos para preenchimento dos formulários pertinentes às prestações de contas das ações agregadas.				
Interferência de ordem política por parte dos membros do Conselho escolar/UEX, comprometendo a gestão				

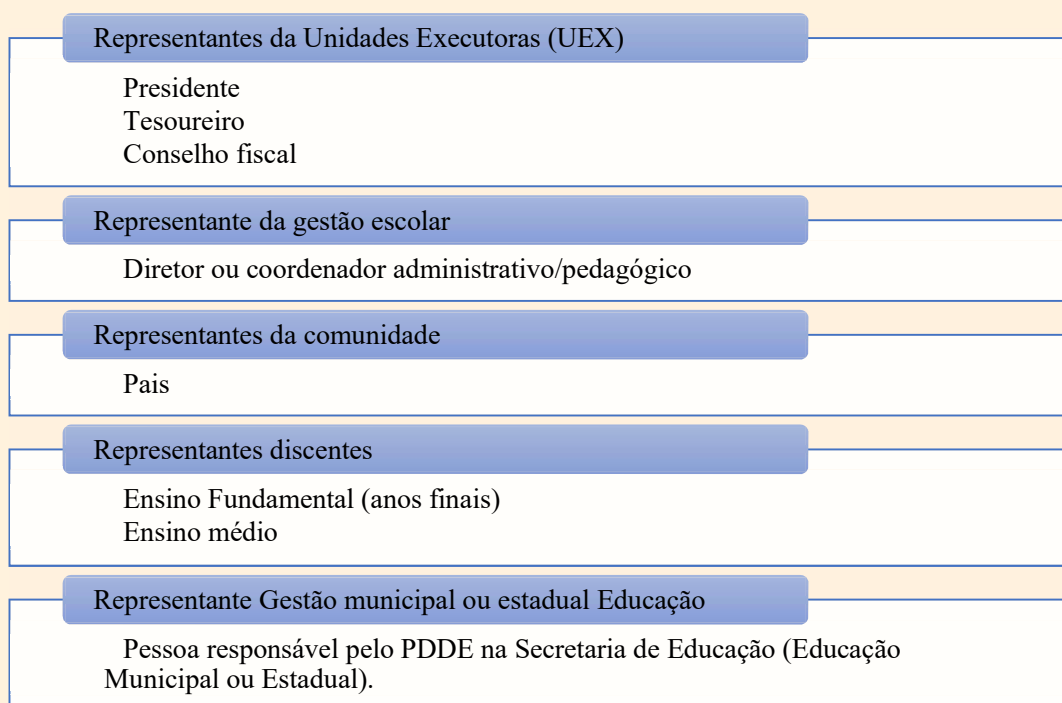
participativa e transparente do Programa.				
-------------------------------------------	--	--	--	--

8. Anexo II: Mapeamento descritivo das entrevistas semiestruturadas na Região Nordeste (2022).

Foram entrevistados, em profundidade, atores escolares que desempenham distintas funções no ambiente escolar, que representam dimensões importantes para a condução do Programa, são eles: representantes da Unidade Executora, representantes da gestão escolar, representantes da comunidade, representantes discentes, representantes da gestão municipal/estadual da educação.

Figura 1

Estruturação dos perfis dos atores chave da pesquisa de campo.

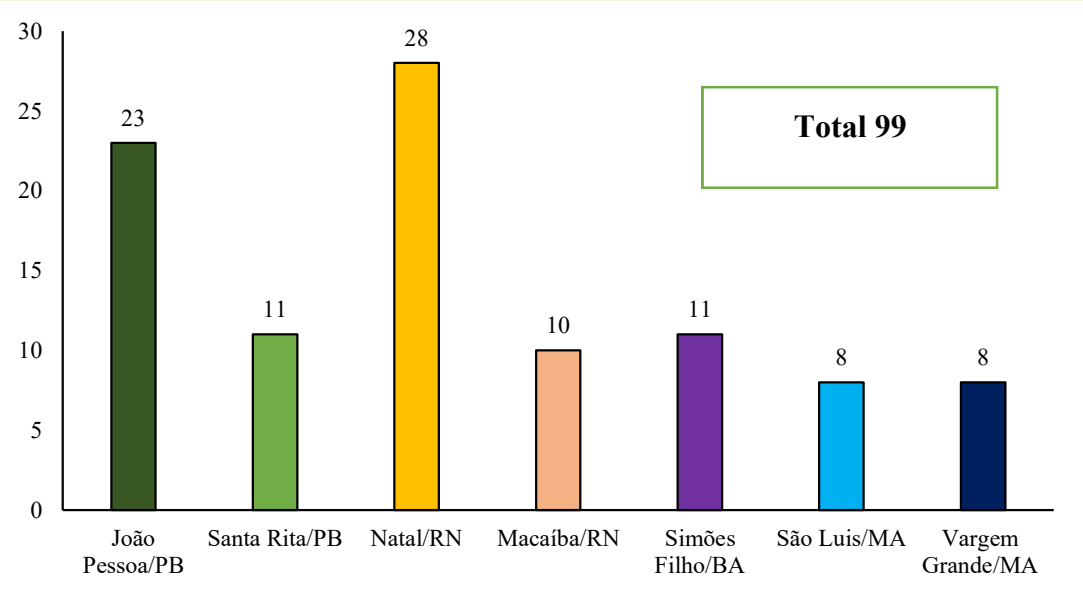


Fonte: Elaboração própria.

A pesquisa de campo teve como entrevistados 99 atores chave, sendo: 23 em João Pessoa/PB, 11 em Santa Rita/PB, 28 em Natal/RN, 10 em Macaíba/RN, 11 em Simões Filho/BA, 8 em São Luís/MA e 8 em Vargem Grande/MA. Os entrevistados têm, em média, 41 anos, sendo a maioria do gênero feminino (76%). Quanto ao perfil de função que o entrevistado desempenha na comunidade escolar, verificou-se que a maioria dos entrevistados foram representantes da Unidade Executora (UEX), sendo: 55 (24 do Conselho Fiscal; 16 Presidentes da UEx; 15 Tesoureiros da UEx), na sequência aparecem os representantes da Gestão Escolar com 19 Diretores ou Coordenadores Pedagógicos da escola, depois com 13 representantes da Comunidade (pais), 5 representantes dos

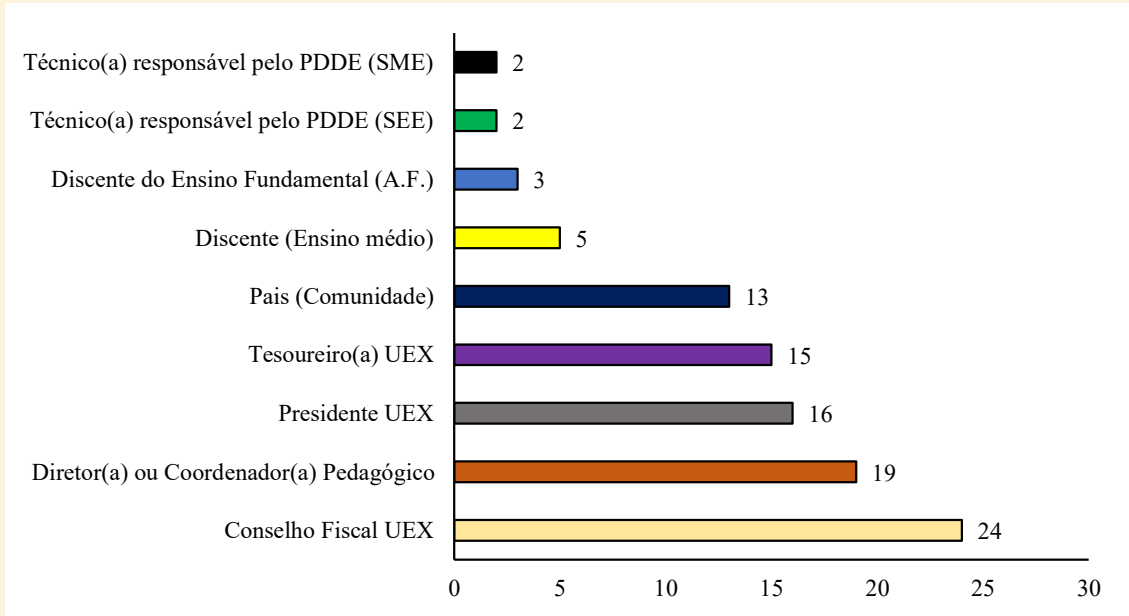
discentes e, por fim, 4 técnicos das Secretarias municipais/estaduais de educação (Cf. Gráfico 1, Gráfico 2).

Gráfico 1
Distribuição dos entrevistados(as) por UF.



Fonte: Elaboração própria a partir de Pesquisa de Campo CECAMPE/NE BA, MA, PB e RN (2022).

Gráfico 2
Distribuição dos entrevistados(as) por especificidade na Função na comunidade escolar.



Fonte: Elaboração própria a partir de Pesquisa de Campo CECAMPE/NE BA, MA, PB e RN (2022).

Versão da Entrevista Semiestruturada realizada em BA, MA, PB e RN (2022)

Roteiro de Entrevista Semiestruturada

Este instrumento é para uso exclusivo dos atores chave entrevistados nas escolas selecionadas que atuam com o PDDE).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa previamente intitulada: “O Fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), na Região Nordeste, Como Estratégia Para a Gestão Democrática e Para a Qualidade da Educação”, **desenvolvida** pelo Eixo Avaliação do Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e a Gestão de Programas Educacionais na Região Nordeste (CECAMPE/NE), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sob a coordenação geral da Profa. Dra. Adriana Diniz. A pesquisa tem como objetivo principal analisar a percepção dos atores chave das Unidades Executoras (UEX) e das escolas, em relação aos temas vinculados ao conhecimento, execução e avaliação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e suas ações integradas.

A pesquisa possui relevância, pois irá contribuir na produção do conhecimento científico em relação à gestão do referido Programa em âmbito regional e nacional. A sua participação na pesquisa é de fundamental importância, mas será voluntária. Caso decida não participar da pesquisa nenhum prejuízo lhe será atribuído, sendo importante o esclarecimento de que os riscos da sua participação são, respectivamente, considerados mínimos, limitados à possibilidade de eventual desconforto psicológico ao responder às questões que lhe serão apresentadas. Em todas as etapas da pesquisa serão fielmente obedecidos os Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que disciplina as pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. Ao todo, constam 29 questões no presente roteiro de entrevista.

Solicita-se, ainda, a sua autorização para proceder com a gravação, apresentar os resultados deste estudo em eventos científicos e/ou divulgá-los em revistas científicas, assegurando-se que o seu nome será mantido no mais absoluto sigilo por ocasião da publicação dos resultados.

Eu, _____, declaro que fui devidamente esclarecido(a) quanto ao objetivo, justificativa, riscos e benefícios da pesquisa e dou o meu consentimento para dela participar e para a publicação dos resultados.

Local e data: _____

Pesquisador(a) responsável

Participante

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Escola: _____

Estado (UF): _____ Município: _____

Rede de Ensino Municipal (___) Rede de Ensino Estadual (___) Rede de Ensino Privada/sem fins lucrativos (UEM) (___); Não se aplica (___).

Localização Espacial da Escola: Urbana (___) No Campo (___) Não se aplica (___).

Etapa(s) de Educação Básica em 2021:

Educação Infantil (___); Ensino Fundamental: Anos Iniciais (___) Anos Finais (___); Ensino Médio (___); Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional (___); Não tenho conhecimento (___); Não se aplica (___).

Modalidades de Educação (2021):

Educação Especial (___); Educação no Campo (___); Quilombolas (___); Indígenas (___); Não tenho conhecimento (___); Não se aplica (___).

Organização do tempo escolar (2021):

Turno único (___); Dois turnos (___); Três turnos (___); Escola de tempo integral (___); Não tenho conhecimento (___); Não se aplica (___).

Total de alunos(as) matriculados em 2021:

Até 50 alunos (___); de 51 a 200 alunos (___); de 201 a 500 alunos (___); de 501 a 1000 alunos (___); de 1001 a 3000 alunos (___); acima de 3.000 (___); Não tenho conhecimento (___); Não se aplica (___).

IdeGES-PDDE em 2021:

Muito baixo (0.0 a 4.0); Baixo (4.1 a 6.0); Médio (6.1 a 8.0); Alto (8.1 a 9.0); Muito alto (9.1 a 10.0); Não tenho conhecimento (___), Não se aplica (___).

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO (A)

Nome do entrevistado(a): _____ Idade: _____ Gênero: _____

Nível de Instrução: Ensino fundamental (___); Ensino médio (___); Ensino superior (___); Pós-Graduação: Especialização (___); Mestrado (___); Doutorado (___).

Função que desempenha na comunidade escolar:

Presidente da UEX (___)

Tesoureiro da UEX (___)

Conselho Fiscal da UEX

Diretor ou coordenador administrativo/pedagógico da escola (___)

Discentes (___)

Pais (Responsável)

Quanto tempo trabalha na Escola?

De 1 a 5 anos (___); De 6 a 10 anos (___); De 11 a 15 anos (___); De 16 a 19 anos (___); Acima de 20 anos (___); Não se aplica (___).

Quanto tempo atua no Conselho Escolar/UEX?

Até 1 ano (___); De 1 a 2 anos (___); Acima de 2 anos (___); Não se aplica (___).

Questões da entrevista

- 1 - Há quanto tempo você está envolvido(a) com o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)?
- 2 - Na sua condição de participante do Conselho Escolar e sendo conhecedor do PDDE, poderia informar como ocorre a transferência dos recursos desse programa, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)?
- 3 - Tem conhecimento se a Unidade Executora (UEX) da escola recebe recursos de outras instituições?
- 4 - Como tem sido a participação da comunidade escolar no planejamento e execução das ações e recursos do PDDE?
- 5 - Em sua opinião, quais as maiores dificuldades encontradas pela escola para executar os recursos do PDDE?
- 6 - Como é realizado o controle dos recursos do PDDE na Escola?
- 7 - Com relação à prestação de contas, quais as maiores dificuldades encontradas pela escola?
- 8 - Como você classifica o desempenho gerencial do PDDE, considerando alto, médio ou baixo? Fale sobre possíveis causas que contribuíram para este conceito.
- 9 - Você já participou de alguma formação continuada sobre o PDDE ofertada pelo FNDE e/ou CECAMPE? Comente sobre a sua experiência.
- 10 - Como você avalia a assistência técnica (legislação, manuais, aplicativos, webinar, palestras, dentre outros), disponibilizados pelo FNDE sobre o Programa?
- 11 - Você tem sugestões de melhorias do material didático e técnico das atividades oferecidas pelo FNDE e/ou CECAMPE?
- 12 - Você tem conhecimento de todas as ações integradas do PDDE que foram adotadas na escola, como: PDDE básico; O PDDE integral, composto pelo Projeto Mais Educação; PDDE estrutura - escola acessível, água na escola, escola do campo; PDDE qualidade e suas ações: Ensino Médio Inovador; PDDE escola, Projeto Atleta na Escola, Escola Sustentável, Mais Cultura na Escola, e outras. Dentre elas, quais estão sendo executadas na escola?
- 13 - Você tem conhecimento como se dá a avaliação do Programa, por meio do Índice de Gestão Descentralizada do PDDE (IdeGES)?
- 14 - Quais são as principais dificuldades de apropriação do conhecimento (conteúdo) sobre o PDDE e as ações integradas?

15 – Os recursos do PDDE contribuem com a melhoria da infraestrutura física da escola e com a aquisição de material pedagógico, permanente, tecnológico e equipamentos? Comente a sua experiência.

16 – Os recursos do PDDE contribuem para a melhoria do rendimento escolar, ou seja, com a avaliação dos estudantes pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)? Comente a sua experiência.

17 – Você tem informação se houve reprogramação de recursos em alguma ação integrada do PDDE na escola?

18 – Quais as razões para a sua escola ter tido IdeGES alto e/ou baixo?

19 – No caso para escolas com baixo IdeGES, de que forma a gestão escolar pode melhorar esse índice?

20 – De que forma o FNDE contribui com a melhoria da gestão do PDDE na escola?

21 – De que forma a Secretaria de Educação (estadual e/ou municipal) contribui com a melhoria da gestão do PDDE na escola?

22 – Você tem conhecimento se, em algum momento, a escola esteve inadimplente junto ao FNDE? Comente sobre o assunto.

23 – Tem conhecimento se, em algum momento, a escola foi excluída do PDDE? Comente sobre o assunto.

24 - Alguma vez, você utilizou o serviço Fale Conosco do FNDE? Se utilizou, quais foram suas dúvidas?

25 – Você tem sugestões de outras estratégias para melhorar o canal de relacionamento com o FNDE?

26 – Quais são as principais ações do PDDE desenvolvidas na escola envolvendo a participação da comunidade?

27 – Como tem sido realizada a prestação de contas dos recursos do PDDE na escola?

28 – A política de descentralização dos recursos para escola, via Unidade Executora (UEEx), tem contribuído para a operacionalização das ações integradas do Programa?

29 – Poderia apontar sugestões de melhorias no funcionamento do Programa na Escola?

Agradeço a gentileza e foi muito importante a sua disponibilidade e colaboração.

9. Anexo III: Nota Técnica a respeito do Método LASSO de Seleção de Observações em Modelos de Regressão.

O método *Least Absolute Selection and Shrinkage Operator (LASSO)*, também denominado de método de regressão penalizado, consiste em um procedimento supervisionado de aprendizagem de máquina (*machine learning*) utilizado para selecionar determinado subconjunto de variáveis em uma base de dados mais ampla.

A técnica foi desenvolvida por Tibshirani (1996) com vistas à seleção e ajustamento de covariáveis para fins de construção de modelos de previsão, mediante a seleção de variáveis independentes que não estão dentre aquelas que já foram incorporadas ao modelo, mas escolhidas a partir de um conjunto que estão correlacionadas com aquelas incluídas previamente na modelagem para predição.

Considerando um conjunto de dados do tipo $(X^i, y_i), i = 1, 2, \dots, N$, onde $X^i = (x_{i1}, \dots, x_{ik})^T$ são as variáveis

preditoras e y_i a variável resposta de um modelo de regressão, a estimação dos parâmetros, seguindo os pressupostos do método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MMQ) para a regressão sob o procedimento *LASSO*, é definida conforme segue:

$$(\hat{\alpha}, \hat{\beta}) = \arg \min \left\{ \sum_{i=1}^N (y_i - \alpha - \sum_j \beta_j x_{ij})^2 \right\}$$

Sujeito a condição de $\sum_j |\beta_j| \leq t$, onde $t \geq 0$.

Utilizado inicialmente em modelagem de regressão linear o método *LASSO*, por sua funcionalidade estatística e computacional, foi aplicado a modelos não-lineares do tipo logístico como o que segue:

$$P(1 | x_i) = \frac{\exp(\beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \dots + \beta_k x_{ik})}{1 + \exp(\beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \dots + \beta_k x_{ik})}$$

Assim, a aplicação do método *LASSO* em modelos logísticos é:

$$S_\lambda(\beta) = -l(\beta) + \lambda \sum_{j=1}^m |\beta_j|,$$

Definindo,

$$\exp(\beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \dots + \beta_k x_{ik}) = X_i \beta$$

Então,

$$l(\beta) = \sum_{i=1}^n \{(X_i \beta) - \log\{1 + \exp(X_i \beta)\}\}$$

E com isso a estimação do parâmetro $\hat{\beta}$ na regressão logística sob o método *LASSO* poder ser dado conforme segue:

$$\hat{\beta} = \arg \min - \sum_{i=1}^n \{(X_i \beta) - \log\{1 + \exp(X_i \beta)\}\} + \lambda \sum_{j=1}^m |\beta_j|$$

O método *LASSO* força uma limitação na soma dos valores absolutos dos parâmetros do modelo de estimação estabelecendo um limite superior para tais valores. Com isso os coeficientes da regressão de algumas variáveis tendem a zero. Esse "encolhimento" à zero, ou "penalização", possibilita uma melhor interpretação do modelo estimado e ganhos de robustez estatística na capacidade de predição do modelo.

Como destacam Jiang, He e Zhang (2016, p.: 268):

“Os objetivos do LASSO são alcançados equilibrando o ajuste do modelo e a complexidade do modelo por meio de uma abordagem de probabilidade penalizada. Em geral, o LASSO considera todas as variáveis explicativas igualmente em termos de penalização. (Tradução livre).

Os ganhos analíticos com a utilização desse procedimento de *machine learning*, portanto, não são desprezíveis. A análise de regressão *LASSO* fornece maior precisão na estimação dos parâmetros de regressão, porque o aumento o encolhimento do coeficiente de regressão, que o método proporciona, pode reduzir a variância sem um aumento substancial da tendência observada nos dados, minimizando assim o erro da predição do modelo.

Ademais, a utilização da regressão *LASSO* pode elevar o grau de interpretatividade do modelo estimado, haja vista que, em alguns casos, não há efetiva associação entre uma determinada variável independente e a variável resposta, em modelos estimados pelo MMQ. Nestes casos resulta que o modelo mais ajustado gera maior dificuldade de interpretação.

Para uma exposição extensa sobre as aplicações do método *LASSO* em análise de regressão, sugere-se Hastie, Tibshirani e Wainwright (2015), e para uma apresentação com maior formalização analítica acerca da aplicação do método *LASSO* sob diferentes pressupostos estatísticos, recomenda-se Bühlmann e van der Geer (2011), e Poignard (2020).

Referências Bibliográficas:

BÜHLMANN, Peter e van de GEER, Sara (2011). *Statistics for High-Dimensional Data: Methods, Theory and*

Applications. New York: Springer Series in Statistics. 1st edition.

HASTIE, Trevor; TIBSHIRANI, Robert; WAINWRIGHT, Martin (2015). *Statistical Learning with Sparsity*. New York: Chapman and Hall/CRC. 1st edition.

JIANG, Y.; HE, Y.; ZHANG, H. (2016). “Variable Selection with Prior Information for Generalized Linear Models via the Prior LASSO Method”. *Journal of American Statistic Association*, vol. 111(513), p.:355-376.

POIGNARD, Benjamin (2020). “Asymptotic theory of the adaptive Sparse Group Lasso.” *Annals of the Institute of Statistical Mathematics*, vol. 72, nº 1, pp.: 297-328.

TIBSHIRANI, Robert (1996). “Regression Shrinkage and Selection via the Lasso”. *Journal of the Royal Statistical Society. Series B (Methodological)*, vol. 58, nº. 1, pp. 267-288.